



CLIPPING



05 e 06 de
NOVEMBRO
2022

REPÓRTER

70

> TRIBUNAL COMANDO

O atual vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, desembargador corregedor Leonam Gondim da Cruz Júnior, foi eleito para comandar a Corte no período de 2023-2025, sendo, portanto, o responsável por conduzir a próxima eleição municipal, daqui a dois anos. Para a vice-presidência e cargo de corregedor eleitoral, foi eleito o desembargador José Maria Teixeira do Rosário, membro do tribunal. A eleição, durante sessão ordinária realizada ontem, foi por aclamação. A posse está marcada para 20 de janeiro de 2023.

CREDENCIAIS

Leonam Gondim da Cruz Júnior ingressou no Tribunal de Justiça do Pará em abril de 2008, tendo sido vice-presidente da Escola Superior da Magistratura do Estado do Pará, conselheiro da Ordem dos Advogados do Estado do Pará (OAB-PA), e membro do Conselho da Magistratura do TJPA, entre 2011 e 2012. Antes disso, atuou como advogado nos ramos do Direito Constitucional, Administrativo, Previdenciário, Civil, Consumidor, Agrário e Criminal e foi articulista de temas jurídicos no Jornal O LIBERAL. É também membro da Academia Paraense de Letras Jurídicas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

➤ **A Ouvidoria Agrária do Tribunal de Justiça do Pará recebeu ontem a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Nazaré.**

➤ Foi às 10h, na sede da Ouvidoria, com a presença do desembargador Mairton Marques Carneiro.

CASO YASMIN

DEFESA ALEGA QUE
PRISÃO FOI ILEGAL

COMUNICADO - Advogados de Lucas Magalhães, dono da lancha em que Yasmin Macêdo estava quando morreu, dizem que inexistem os pressupostos para aplicação da prisão preventiva

FABYO CRUZ
DA REDAÇÃO

Um dia após a prisão de Lucas Magalhães, dono da lancha em que estava a jovem Yasmin Fontes Cavaleiro de Macêdo, morta em dezembro de 2021, a defesa do acusado, representada pelos advogados criminalistas Antônio Vitor Cardoso Tourão Pantoja, Paulo Andrey de Azevedo Maia e Frank Anderson Lima Marques de Souza, divulgou uma nota à imprensa afirmando que a prisão foi ilegal e que “inexistem os pressupostos para aplicação da prisão preventiva”. Segundo o comunicado divulgado nesta sexta-feira, 4, o enclausuramento não atende às normas do Supremo Tribunal Federal (STF).

“Entendemos que os fatos investigados pela Divisão de Homicídios do Estado do Pará datam de dezembro de 2021, mas somente quase um ano depois é que a autoridade policial requereu a prisão preventiva do Sr. Lucas, o que caracteriza uma prisão extemporânea pela jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, perdendo seu valor e não conseguindo atender as necessidades do curso



Lucas Magalhães foi preso por por dolo eventual, fraude processual, porte ilegal de arma de fogo e disparo de arma de fogo

do processo, se não somente saciar a espetacularização do caso pela repercussão midiática (sic)”, dizem, em um trecho do documento.

Lucas Magalhães foi preso na quinta-feira, 3. A Polícia Civil do Pará cumpriu um mandado de prisão preventiva contra ele, expedido pela 1ª Vara de Inquéritos Policiais. O acusado foi preso pelos crimes de homicídio por dolo eventual, fraude processual, porte ilegal de arma de fogo e disparo de arma de fogo. Lucas foi encontrado

em uma loja automobilística de Ananindeua, e encaminhado à Divisão de Homicídios (DH), em Belém.

Durante a prisão, o delegado-geral da Polícia Civil, Walter Resende, informou que a partir da detenção as autoridades policiais responsáveis têm o prazo de dez dias para concluir o inquérito do caso. Após todos os procedimentos cabíveis, o acusado foi encaminhado à Secretaria de Administração Penitenciária (Seap), onde ficará à disposição do Poder Judiciário.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

NOSSA SENHORA

Ouvidoria Agrária do TJ recebe a Peregrina

DA REDAÇÃO

A Ouvidoria Agrária do Poder Judiciário do Pará, na Cremação, em Belém, recebeu a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Nazaré nesta sexta-feira, 4, e promoveu missa em ação de graças.

A imagem foi recebida pela presidente do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, e pelo ouvidor agrário do TJPA, desembargador Mairton Marques Carneiro, acompanhados de desembargadores, magistrados e servidores. O padre Elói Wayth de Souza, capelão da Polícia Militar do Pará, celebrou a missa e abençoou as dependências do edifício. Nas mãos do ouvidor agrário, a imagem percorreu o prédio e foi saudada por devotos.

Participaram da celebração a presidente eleita do TJPA ao biênio 2023-2025, desembargadora Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos, e as desembargadoras Ezilda Pastana Mutran, Maria El-

vina Gemaque Taveira, Rosi Maria Gomes de Farias e Eva do Amaral Coelho.

A presidente do TJPA afirmou que o momento é de renovação de fé. “É muito importante para todos nós, que podemos a cada dia renovar nossa fé, externar, mostrar nossa responsabilidade e compromisso que nós temos e que precisamos ter sempre esse espírito de solidariedade, de união e isto só é possível quando temos este Deus maravilhoso e Nossa Senhora de Nazaré nos acompanhando e iluminando nosso caminhar. Para todos nós, este é tão somente um momento de mostrar que o dia a dia é de renovação de fé”, disse.

O ouvidor agrário do TJPA, desembargador Mairton Carneiro, destacou: “Receber a visita da Santa é tão gratificante e se nós formos elevar nosso pensamento ao nosso Criador, que é filho dela, e Ele nos vê, efetivamente Ela vem aqui para nos abençoar, para abençoar as pessoas do campo, de forma coletiva”.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Bernardino Santos

bernardino@oliberal.com.br

NAZARÉ NO TJ

A Desembargadora

Nazaré Gouveia, eleita

para presidir o TJPA, toma

posse em fevereiro de

2023.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

FORAGIDO É ENCONTRADO EM ATITUDE SUSPEITA VOLTOU PARA A CADEIA

Durante rondas pelas ruas do município de Castanhal, nordeste paraense, a Polícia Militar colocou atrás das grades Reinaldo Copertino da Silva, que era procurado pelo poder judiciário e agora está preso de novo

ABORDAGEM PRECISA

Tiago Silva
DE CASTANHAL

Policiais militares do grupamento Rondas Ostensivas Com Apolo de Motocicletas (Rocam), do município de Castanhal, região do nordeste paraense, recapturaram um homem que era foragido da Justiça. A recaptura aconteceu no final da tarde da última quinta-feira (3), por volta das 18h.

A equipe da Rocam 02 realizava patrulhamento pelas ruas do bairro Novo Estrela, quando avistou um suspeito na rua Kazuma Oyama. Ao ver a guarnição da PM, o homem demonstrou nervosismo. Os policiais militares então resolveram abordá-lo e nada de irregular foi encontrado durante a revista pessoal, porém foi descoberto que se tratava de um procurado do poder judiciário paraense.

SEM REAÇÃO

Após ser “desmascarado”, Reinaldo Copertino da Silva, 45, foi apresentado na Delegacia de Polícia Civil do Centro de Castanhal e, logo após ser ouvido pelo delegado de plantão, ficou de ser encaminhado ao presídio para ficar no regime fechado até outra decisão do Poder Judiciário.



O criminoso estava à solta quando foi visto por uma guarnição da PM
FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

PROPRIETÁRIO DE BAR É LOCALIZADO E PRESO HOMICÍDIO DESVENDADO

Já está na prisão José Nonato Rodrigues Fernandes, apontado pela Polícia Civil como o assassino de José Ednaldo Sales de Lima, no município de Paragominas, região nordeste do Pará. Armas foram apreendidas

INVESTIGAÇÃO

JR Avelar

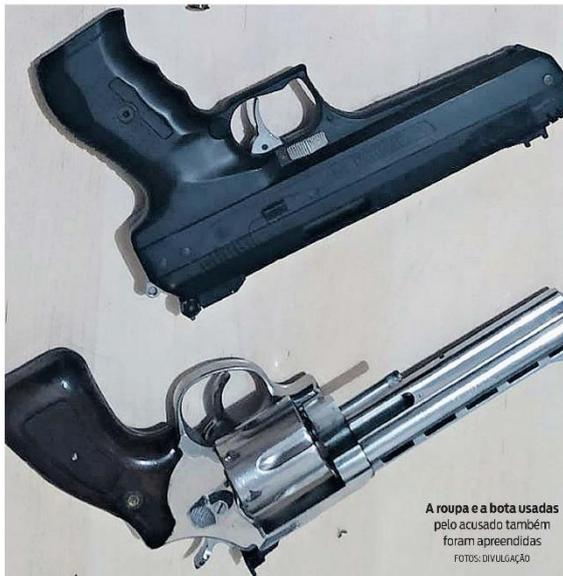
Tão logo a Polícia Civil de Paragominas, cidade às margens da rodovia Belém-Brasília, vinculada à Superintendência Regional do Capim, registrou o crime de homicídio contra José Ednaldo Sales de Lima, na madrugada de ontem, o caso já começou a ser investigado.

O crime ocorreu em via pública, na rua Feira de Santana, entre avenida Portugal e travessa Belmonte, quando um homem matou José Ednaldo Sales de Lima e tentou matar Sonia Lucia dos Santos Barros.

Após levantamento de imagens do crime e do caminho que o autor do delito percorreu antes de praticar o ato, pelas características das suas vestimentas e complexão física, associada à confissão da vítima sobrevivente, José Nonato Rodrigues Fernandes, proprietário do Bar Cervejão, era apontado como suspeito.

Ainda segundo os levantamentos, o dono da bar, após ter sido agredido com um soco no rosto, perseguiu as vítimas, disparou contra elas e ameaçou a sobrevivente, caso fosse denunciado.

De posse das informações, os policiais civis cercaram a residência de José Nonato Rodrigues, onde foram apreendidos um revólver, uma arma Aissoft, vesti-



A roupa e a bota usadas pelo acusado também foram apreendidas
FOTOS: DIVULGAÇÃO

menta, calçados e acessórios utilizados pelo autor do crime, além de dinheiro que possuía no cofre. O dinheiro foi contabilizado e posteriormente entregue à esposa do homicida, conforme au-

torizado por ele. Para corroborar com as investigações da Polícia Civil foi realizada a perícia prosopográfica, que é o exame realizado pelo perito, destinado a comparar as medidas e pro-

porções antropométricas quanto às imagens de referência confrontando-as às imagens gravadas por câmeras de segurança. Diante desses fatos, José Nonato Rodrigues Fernandes foi loca-

lizado e autuado em flagrante delito pelo homicídio consumado e tentado, qualificado pelo uso de arma de fogo e sem possibilidade de defesa das vítimas estando então a disposição da justiça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

FLAGRANTE DETIDOS CHEIOS DE DROGAS

A Polícia Militar de Santo Antônio do Tauá, nordeste do Pará, prendeu Hellon Paiva Sousa e Maik Miller Teixeira dos Santos

COMBATE AO TRÁFICO

Tiago Silva
CASTANHAL

A Polícia Militar prendeu, na manhã de ontem, dois traficantes de drogas no município de Santo Antônio do Tauá, região do nordeste paraense. A primeira prisão aconteceu no bairro Barcelona.

Policiais militares de Santo Antônio do Tauá estavam realizando rondas pelo bairro do Barcelona quando avistaram um suspeito em via pública. O suspeito foi abordado e identificado como Hellon Paiva Sousa, o qual foi flagrado com três porções de maconha, três pedras de óxi e o valor de R\$ 10.

Hellon estava de monitoramento eletrônico. No momento da abordagem, chegou uma mulher dizendo que era a mãe de Hellon. Ela informou que seu

filho havia saído recentemente da cadeia. Já na residência do abordado, os policiais militares encontraram mais três porções de maconha, duas porções de pó de cocaína, uma pedra de óxi e uma balança de precisão.

Após receber voz de prisão, Hellon Paiva Sousa foi apresentado na Delegacia de Polícia Civil de Santo Antônio do Tauá, onde foi autuado em flagrante pelo crime de tráfico de drogas.

A segunda prisão ocorreu no bairro do Triângulo, onde um suspeito foi abordado e flagrado com cinco porções de cocaína.

O suspeito, identificado como Maik Miller Teixeira dos Santos resistiu a prisão e precisou ser algemado. Os policiais militares descobriram que contra Maik existia em aberto um mandado de prisão expedido pelo Poder Judiciário.

Após ser apresentado na Delegacia de Santo Antônio do Tauá, Maik Miller foi levado ao presídio para ficar em regime fechado.



Pedras de óxi, maconha, cocaína e outros objetos foram apreendidos durante a abordagem da guarnição aos suspeitos
FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

+

**SÁBADO**

LADRÃO USA ARMA FALSA E MORRE DURANTE O CRIME.
PÁGINA 7

Diário do Pará

POLÍCIA**ATRÁS DAS GRADES**

AGRESSOR DE MULHER

MARIA DA PENHA

JR Avelar

Policiais civis da Delegacia de Especializada no Atendimento à Mulher de Barcarena, nordeste paraense, vinculada à Superintendência Regional do Baixo Tocantins, prenderam em flagrante um homem, na última quinta-feira (3), por tentativa de feminicídio.

As policiais civis da Dean, Barcarena através da Polícia Militar, tomaram conhecimento de uma tentativa de feminicídio por volta das 7h de quinta, quando José Francisco de Souza Correa desferiu quatro golpes de faca na sua esposa, Lindalva da Silva Correa, sendo que dois golpes acertaram as costas da vítima e os outros dois golpes a região lateral do tórax.

Relatos de testemunhas garantem que assim que a vítima foi atingida, familiares a conduziram ao hospital Wandick Gutierrez, no centro de

Barcarena, enquanto o autor do crime, minutos depois, atentou contra a própria vida ao ingerir substância tóxica conhecida por "barrage", uma espécie de inseticida.

José Francisco de Souza Correa também foi levado ao hospital para realização de exames. Na chegada, a ocorrência do crime foi comunicada à Polícia Militar e posteriormente comunicada à Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher de Barcarena.

Uma equipe da Dean Barcarena diligenciou até o hospital, onde estavam a vítima e o autor do crime, sendo que após a liberação médica, o agressor foi conduzido para a Delegacia de Especializada no Atendimento à Mulher de Barcarena, onde foi lavrado auto de prisão em flagrante.

As policiais civis voltaram ao hospital e receberam informações de que Lindalva da Silva Correa, assim que recebesse a intervenção médica, também receberia alta. O caso segue na esfera judicial de Barcarena.



Acusado de tentativa de feminicídio, José Francisco de Souza Correa foi capturado pouco tempo depois do crime. FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

RD REPÓRTER
DIÁRIO

INEDITISMO

Pela primeira vez em sua história, o Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) terá candidatura única para o cargo de procurador-geral de Justiça. Até o encerramento do prazo para inscrições, ocorrido nesta sexta-feira, 4, às 18h, o atual PGJ, César Bechara Nader Mattar Jr., foi o único candidato a se inscrever para concorrer à eleição programada para o próximo dia 1º de dezembro. O pleito decidirá quem comandará a instituição no biênio 2023/2025. Apesar do ineditismo da candidatura única, César Mattar passará pelo escrutínio do voto dentro da categoria.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



JUSTIÇA EM FATOS LUIZ FLÁVIO

@luizaoreporter

www.facebook.com/luiz.f.costa.37

lfmcosta@gmail.com

LEONAM GONDIM DA CRUZ JR. ELEITO PARA PRESIDIR O TRE DO PA ENTRE 2023-2025

O pleno do TRE do Pará elegeu, por aclamação, na manhã da última sexta-feira, o desembargador corregedor Leonam Gondim da Cruz Júnior (na foto ao lado da atual presidente Luzia Nadja Nascimento) como novo presidente da corte eleitoral para o biênio 2023-2025. O desembargador José Maria Teixeira do Rosário foi eleito vice-presidente e corregedor eleitoral. A posse está marcada para o 20 de janeiro de 2023. O desembargador é filho do ex-presidente do TRE do Pará, foi conselheiro federal da OAB e assessor do TJPA. Leonam atua ainda como escritor e contista, sempre se destacando por seus livros jurídicos.



Escritório comemora 15 anos de atuação no judiciário paraense

O escritório Barreto & Costa Advogados Associados comemora seus 15 anos de atuação no judiciário paraense no próximo dia 1º de dezembro, no Restô do Porto. "É, acima de tudo, um momento de agradecimento a Deus, aos clientes, familiares, amigos e advogados que ajudaram a construir essa história", afirmam os sócios Sávio Barreto, Evandro Costa, Leonardo Rodrigues e Leandro do Mar.



Ministério Público do Estado ganhará nova sede na Dr. Freitas

O Procurador-Geral de Justiça do Estado do Pará, César Mattar Jr., e o Governador Helder Barbalho, assinaram dia 28/10, no Palácio dos Despachos, Termo para a contratação e elaboração de projetos de arquitetura e engenharia para a construção da nova sede do Ministério Público, localizada na Av. Dr. Freitas. O evento contou com a presença dos Subprocuradores-gerais, Eduardo Barleta e Ubiragilda Pimentel; do Corregedor-Geral, Manoel Santino; do Ouvidor-Geral, Adélcio dos Santos; dos Procuradores de Justiça, Geraldo Rocha, Raimundo Mendonça e Hamilton Salame; do presidente da AMPEP, Alexandre Tourinho; da vice-governadora eleita Hana Ghassan; do deputado estadual Fábio Freitas (Alepa), além de membros do MPPA, e outras autoridades estaduais.

OAB-PA completa 90 anos e concede honraria a personalidades jurídicas

A solenidade em comemoração aos 90 anos da OAB-PA lotou o Theatro da Paz dia 27/10 e contou com a presença do presidente do Conselho Federal da OAB, Beto Simonetti, do presidente do Conselho Gestor do Fundo de Integração e Desenvolvimento Assistencial dos Advogados (FIDA), Felipe Sarmento, e do diretor-geral da Escola Superior de Advocacia Nacional, Ronnie Duarte. Eles receberam a outorga da "Medalha 'OAB Pará 90 anos'", concedida a personalidades da advocacia que se destacaram na construção da história da OAB-PA. Entre os homenageados estavam o membro honorário vitalício da OAB-PA Ophir Cavalcante; e os membros honorários vitalícios da OAB-PA Maria Avelina Hesketh, Ângela Sales, Milton Augusto de Brito Nobre e Edilson Oliveira e Silva.



Advogado dá aulas sobre Direito Coletivo e Sindical na "TV Justiça"

Daniel Rodrigues Cruz, advogado especialista em Direito do Trabalho, recebeu convite para proferir 5 aulas práticas sobre "Direito Coletivo e Sindical" na TV Justiça, de organização do Supremo Tribunal Federal (STF). As gravações ocorrerem no próximo dia 14 na sede do Tribunal, em Brasília. Os temas tratados serão: Organização Sindical Brasileira, Fundação de entidades de sindicais, Acordos e Convenções Coletivas na prática, Dissídio Coletivo, Greve e preparativos e Ações de Cumprimento



Presidentes de Tribunais do Pará recebem homenagem de escritório

O escritório Pinheiro e Mendes - que tem à frente a advogada Denise Mendes - apoiador oficial do Instituto Brasileiro de Direito Público e Privado, oficializou a homenagem que será realizada às presidentes dos tribunais do Estado do Pará: TJPA, TRT8, TCE, TCM e TRE do PA. Através da obra "Magníficas Mulheres: Lutando e Conquistando Direitos", a ação contou com a presença das desembargadoras Graziela Leite Colares, presidente do TRT-8; e Célia Regina Lima Pinheiro, presidente do TJPA. O livro reúne 31 artigos, todos de autoria feminina e com temática de gênero.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MILITARES APREENDEM CARGA DE DROGAS BANDO É DESMANCHADO

Avaliado em mais de R\$ 165 mil, o material foi encontrado no município de Barcarena, região nordeste do Pará, por policiais que apuraram a denúncia sobre o esquema criminoso. Dois envolvidos estão detidos

COMBATE AO TRÁFICO

JR Avelar

Investigações sobre um grupo que comercializava entorpecentes em larga escala na Vila dos Cabanos, município de Barcarena, na região nordeste paraense, colocaram a Polícia Civil em estado de alerta, culminando com o desmonte, no último feriado de Finados, do grupo criminoso.

A operação contou com equipes do Núcleo de Inteligência Policial e da Delegacia de Polícia de Vila dos Cabanos, que se deslocaram até uma residência, no bairro Nazaré, e após algumas horas de vigilância, as equipes perceberam uma movimentação de entrada e saída de pessoas na casa alva da operação.

Acreditando ser o melhor momento, os policiais cercaram o local, onde encontraram em flagrante Natanael Pereira dos Santos e Paulo Alberto Maciel Lopes com toda a droga ilegal.

Foram apreendidas sete barras de maconha do tipo "skank", uma barra da substância conhecida como "óxi", 50 papéletes de maconha já prontos para a venda e 125 papéletes de óxi.

PREJUÍZO

Segundo os policiais que estiveram na operação, o material entorpecente estava avaliado em R\$ 165 mil ao todo, já



preparado para a venda, além de vários apetrechos utilizados para confecção e comercialização de entorpecente, tais como uma quantidade de sacolas, fitas adesivas e papel filme.

Também foram apreendidos no local dois aparelhos celulares, além de uma quantidade de R\$ 76. Diante da situação, todos os envolvidos foram conduzidos à Delegacia

de Polícia de Vila dos Cabanos, onde foram tomadas todas as medidas de flagrante pelo crime de tráfico de drogas.

Chamou atenção a embalagem da maconha do tipo "skank" com o logotipo do Paraguai, um dos países campeão na exportação da droga. As investigações prosseguem para identificar o fornecedor do entorpecente e sua rota de chegada à Barcarena.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Alda Dantas
ALDA DANTAS

 @aldadantas



A Presidente do TCE, Conselheira Lourdes Lima e o procurador Elias Chamma, foram algumas autoridades presentes à solenidade de lançamento do livro “Direito eleitoral – “O pensamento das Cortes”, trabalho coordenado pelo vice-presidente do TRE do Pará, desembargador, Leonam Gondim da Cruz Júnior em conjunto com advogadas especialistas no tema.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Acusado de mandar matar por dívida de droga, em Belém, é condenado a mais de 19 anos

Corpo da vítima foi encontrado em uma área de invasão próximo ao Parque Guajará, no Tapanã

05.11.22 13h31



Sob a presidência do juiz auxiliar Wanderson Ferreira Dias, auxiliar da 4ª Vara do Júri de Belém, jurados reconheceram que Leandro Pereira Fernandes, 42 anos, foi o mandante da morte de Gilson Silva da Silva, 19 anos. O julgamento ocorreu no prédio do Fórum Criminal de Belém (Ricardo Lima/TJPA)

Curta a nossa página e veja mais notícias como essa!

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Sob a presidência do juiz auxiliar Wanderson Ferreira Dias, auxiliar da 4ª Vara do Júri de Belém, jurados reconheceram que Leandro Pereira Fernandes, 42 anos, foi o mandante da morte de Gilson Silva da Silva, 19 anos.

Com base na decisão dos jurados, **a pena aplicada ao réu, fixada em 19 anos e três meses de reclusão, será cumprida em regime inicial fechado.** O crime ocorreu em 2017, no Tapanã.

Na sentença, divulgada nesta sexta-feira (4), **o juiz negou o direito de apelar da condenação em liberdade**, mantendo a prisão para cumprimento da sentença.

A decisão acolheu a acusação do promotor de justiça Samir Dahás Jorge, que sustentou a acusação em desfavor do acusado de ter ordenado a morte da vítima. **A motivação do crime se deu em razão da vítima está praticando roubo na área**, o que atrairia policiais, além de ter "rateado" e usado uma quantidade de droga, no valor de R\$ 500, de propriedade de Leandro Fernandes.

LEIA MAIS: Estopim para o decreto de morte foi o roubo do celular de uma mulher

Conforme a acusação, o estopim para o decreto de morte da vítima foi o roubo de celular da mulher de um amigo do suposto líder do tráfico da área.

Em defesa do acusado, atuou o advogado Paulo de Tarso de Souza Pereira. Ele sustentou a tese de negativa de autoria. Em seus argumentos, o advogado requereu aos jurados considerarem não ter provas contra o réu e que as acusações imputadas foram prestadas em sede inquisitória.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Conforme as acusações, o réu teria dado ordem para Vander do Rosario Lima, apontado como executor do crime, que foi julgado e absolvido por falta de provas em júri anterior.

Compareceram para depor duas testemunhas: o delegado Carlos dos Santos e Sérgio Antônio dos Santos, investigador de polícia aposentado. Ambos declararam que os envolvidos confessaram a execução da vítima a mando do suposto líder do tráfico na área, porque a vítima estava devendo dinheiro de droga e também por ter roubado a mulher de um dos líderes da facção criminosa.

Em interrogatório, o acusado negou ter envolvimento com o crime, alegando que não conhecia nenhum dos supostos acusados de executarem o crime. O réu alegou também que não era proprietário de um terreno, por ser local de criação de porcos, e que nunca foi criador de porcos.

A denúncia relata que **a polícia encontrou o corpo da vítima executado com várias perfurações de disparos de arma de fogo,** numa área do bairro do Tapanã, em Belém. Conforme apurado pelas autoridades policiais, o local fica próximo de terreno de propriedade do réu.

Conforme relato de testemunhas ouvidas, **a vítima foi levada por um mototaxista,** de identidade desconhecida pela polícia, até o terreno conhecido por Chiqueiro, onde foi executado. Em seguida, o cadáver foi retirado do terreno e levado para o local onde foi posteriormente encontrado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Polícia cumpre mandado no apartamento de dono de lancha

O empresário Lucas Magalhães foi preso na última quinta-feira (3), após ter sido indiciado pela morte da influencer e modelo Yamin Macêdo, ocorrida em 12 de dezembro de 2021.

sexta-feira, 04/11/2022, 12:10 - Atualizado em 04/11/2022, 12:57 - Autor: **DOL**, com informações **PCPA**



Lucas Magalhães foi preso na tarde da última quinta-feira (3), em Ananindeua. | (Foto: Reprodução/PCPA)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Na manhã desta sexta-feira (4), agentes da Divisão de Homicídios da Polícia Civil do Pará cumpriram mandado de busca e apreensão em um apartamento localizado no Edifício 395 Place, na Avenida Visconde de Souza Franco, a Doca, no bairro do Umarizal, em Belém, onde reside o empresário Lucas Magalhães, **que foi preso na última quinta-feira (3), em Ananindeua.**

O cumprimento do mandado de busca e apreensão fez parte da investigação sobre **a morte da influencer, modelo e estudante de Medicina Veterinária, Yasmin Cavaleiro de Macêdo**, ocorrida em 12 de dezembro de 2021, enquanto ela participava de uma festa na lancha de propriedade do acusado, no Furo do Maguari, na Grande Belém.

LEIA TAMBÉM:

Caso Yasmin: dono de lancha é preso em Ananindeua

Caso Yasmin: delegado da PCPA diz que testemunhas mentiram

Segundo a Polícia Civil, ao menos na ação realizada nesta manhã nenhum objeto ou documento foi apreendido na residência do suspeito.

Como resultado da investigação, que já dura quase um ano, Lucas Magalhães foi indiciado pelos crimes de homicídio doloso, dolo eventual, fraude processual, disparo de arma de fogo e porte ilegal de arma de fogo.

Os policiais informaram que é falsa a informação que circulou nas redes sociais ao longo da última quinta-feira, afirmando que Lucas teria sido preso porque estaria com passagens aéreas compradas para fugir do país.

Ainda de acordo com a polícia, o acusado não tinha conhecimento sobre o mandado de prisão que havia sido expedido contra ele. Além disso, a ordem de prisão foi cumprida assim que o documento chegou às mãos dos responsáveis pelo inquérito policial.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

FAMÍLIA COMEMORA PRISÃO

Assim que soube que Lucas Magalhães havia sido preso, o pai da modelo, Ricardo Cavaleiro de Macedo, **comemorou a decisão Justiça**. A mãe de Yasmin, contou que tomou conhecimento da notícia quando estava saindo de uma igreja católica, onde havia ido marcar a missa de um ano de falecimento da filha. **Ela disse desejar que o acusado "apodreça na cadeia"**.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Acusado de matar morador de rua a facadas é condenado a 16 anos de prisão, em Belém

Crime ocorreu na madrugada de 2020, na Praça da República. Uma vítima morreu e outra ficou ferida.

Por g1 Pará — Belém

04/11/2022 18h20 Atualizado há 2 dias



O réu Fábio Martins Pinheiro, 37 anos, foi condenado a 16 anos de prisão —
Foto: Ascom/TJPA

Um homem foi condenado a mais de 16 anos de prisão por assassinar um morador de rua e ferir outro na Praça da República, em Belém. A decisão dos jurados do 4º. Tribunal do Júri de Belém foi divulgada nesta sexta-feira (4).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O crime ocorreu na madrugada de 2020, durante uma briga envolvendo um vendedor de água de coco e o grupo de moradores de rua. O réu Fábio Martins Pinheiro, 37 anos, desferiu golpes de faca contra Fábio Júnior Ferreira Damasceno, 25 anos, que morreu, e feriu Renato Martins Pinheiro, também de 25 anos.

O crime ocorreu por volta de 3h30 do dia 09/07/2020, no coreto da Praça da República, bairro da Campina. De acordo com uma das testemunhas ouvidas pela polícia, a agressão ocorreu por causa do grupo de moradores de rua estarem “fazendo bagunça”, no coreto da praça da República. A mulher, que não foi mais localizada para o julgamento por viver em situação de rua, disse aos policiais que o réu, além de golpear as vítimas, teria passado a mão no corpo dela. Declarou ainda que, naquele momento, era companheira da vítima assassinada e este não gostou da atitude do réu e reclamou.

Durante a sessão do júri, foram ouvidos dois policiais militares que prenderam o réu na manhã do mesmo dia do crime. Na ocasião, o acusado estava trabalhando numa das tendas de venda de coco verde, localizada numa praça do centro Urbano. Os policiais não presenciaram o momento no qual as vítimas sofreram as lesões de faca.

Em interrogatório, o réu negou autoria do crime e afirmou que tem mulher e um filho, hoje, de pouco mais de três anos, o mesmo tempo em que está preso. O acusado disse, ainda, que morava com a mulher no distrito de Outeiro. O réu alegou que estava naquela madrugada no coreto da outra praça do Centro de Belém e que foi preso na praça onde presta serviço de ajudante na venda de coco verde.

A pena aplicada ao condenado pelo homicídio qualificado foi fixada em 16 anos e 11 meses de reclusão, a ser cumprida em regime inicial fechado. Pelo crime de lesões corporais, a pena aplicada ficou em três meses de detenção. Por ter respondido o processo preso e estar cumprindo sentença por outro crime, foi mantida a prisão do réu.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br